

JOSÉ ROBERT - Maestro

Desde muito cedo a actividade de José Robert incidiu no estudo e prática da Música Coral, pois que, simultaneamente com os estudos, fez parte activa e regular de vários agrupamentos corais, infantis e juvenis com especial incidência na polifonia.

Após ter concluído o Curso de Canto Gregoriano, estudou harmonia e composição com o Dr. Manuel Luís praticou Direcção Coral e Música de Câmara com Viçoso Freire, dirigindo a Schola Cantorum do Seminário Patriarcal dos Olivais durante vários anos. Foi fundador do Coro da Fundação Gulbenkian, onde permaneceu oito anos. Posteriormente, depois de dirigir o Orfeão Scalabitano, assumiu a Direcção Artística do Choral Phidellus, cargo que ocupa desde 1971, dirigindo também, desde 1974 como adjunto de Fernando Lopes-Graça, e a partir de 1988 como titular, o então Coro da Academia de Amadores de Música, actual Coro Lopes-Graça da Academia de Amadores de Música.

Frequentou diversos cursos e seminários de Direcção Coral e Orquestral no País e no estrangeiro. Nomeadamente trabalhou com Pierre Kaefer, Heinz Herfing Amadauf, da Bulgária, Herbert Joris e em Berlim frequentou o Curso Internacional para Directores de Coros Mistos, sob a orientação de Gestrichmuth, de Leipzig.

Desde 1979, e com regularidade, dedica parte da sua actividade à formação técnica e artística de Directores de Corais, orientando, a convite da Secretaria de Estado da Cultura e de outros organismos oficiais e particulares, diversos cursos de Direcção Coral em várias zonas do País.

Diplomado com o Curso Superior de Educação pela Arte, do Conservatório Nacional de Lisboa, e desde 1981, o Director Artístico do Coro da Universidade de Lisboa e desde 1986 do Coro da ATLNEC. Desde Outubro de 1991 desempenha o cargo de professor de Direcção Coral na Academia de Amadores de Música de Lisboa.

AJDA ZUPANCIC SILVA - Violoncelo

Nasceu na Eslovénia em 1972. Enquanto aluna do Conservatório de Música e Bailado de Ljubljana na classe do professor Ciril Skerjanc ganhou vários primeiros prémios nos concursos nacionais da ex-Iugoslávia nas disciplinas de violoncelo e música de câmara.

Após um Concurso internacional ficou apurada para integrar a Orquestra de Jovens do Mediterrânea 2 anos consecutivos (1989 e 1990) e para a Orquestra de Jovens de Gustav Mahler em 1991. Continuou os seus estudos no Conservatório de Winterthur na Suíça na classe da professora Susanne Basler Novsak.

Colaborou com várias orquestras entre as quais: Orquestra Sinfónica de Radiotelevisão Eslovénia, Orquestra Sinfónica de Zurique, Orquestra Gulbenkian, Orquestra Metropolitana de Lisboa e Sinfonietta de Lisboa.

Em 1991 ganhou o Concurso para violoncelista da Orquestra Regie do Porto, lugar do qual abdicou para prosseguir os seus estudos na Suíça.

Em 1995 foi vencedora do concurso Prémio Jovens Músicos no nível Superior, acumulando também o Prémio Maestro Silva Pereira, o que lhe possibilitou as aulas de aperfeiçoamento com o professor Lluís Claret.

Actualmente é violoncelista solista assistente da Orquestra Sinfónica Portuguesa, desenvolvendo uma intensa actividade de música de câmara e está a frequentar os estudos de licenciatura da Escola Superior de Música de Lisboa, na classe da professora Clélia Vital.

ASSOCIAÇÃO

Lopes-Graça

TEATRO MARIA MATOS

**17 de Dezembro de 1998,
às 21h30m**

**Concerto comemorativo do
92º aniversário do nascimento de
FERNANDO LOPES-GRAÇA**

Participação de:

NELLA MAISSA, Piano

AJDA ZUPANCIC SILVA, Violoncelo

**Coro LOPES-GRAÇA
ACADEMIA DE AMADORES DE MÚSICA,
Direcção de JOSÉ ROBERT**

**APOIO DA
CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA**

PROGRAMA

PRIMEIRA PARTE

I - DUAS SONATINAS RECUPERADAS (Nº 1)
F. LOPES-GRAÇA

Com Sprito
Andantino
Fughetta

II - NOCTURNO Nº.3 – OP. 105 –
F. LOPES-GRAÇA

III - DANÇA BREVE Nº. 1 – F. LOPES-GRAÇA

Piano
NELLA MAISSA

IV - TRÊS INFLORESCÊNCIAS PARA
VIOLONCELO SOLO - F.LOPES-GRAÇA

Violoncelo
AJDA ZUPANCIC SILVA

PROGRAMA

SEGUNDA PARTE

I - Canto do Livre - SOARES DE PASSOS
F. LOPES-GRAÇA

II - SETE CANÇÕES REGIONAIS
PORTUGUESAS - F. LOPES GRAÇA

- 1 - Cisirão, cisirão (Alentejo)
- 2 - Tascadeiras do meu linho (Douro Litoral)
- 3 - Andorinha gloriosa (Beira Litoral)
- 4 - Oração de Santo António (Algarve)
- 5 - Se fores ao São João (Trás-os-Montes)
- 6 - O que calma vai caindo (Beira Baixa)
- 7 - A moda da Rita (Alentejo)

III - SETE CANÇÕES TRADICIONAIS DA
NATIVIDADE, JANEIRAS E REIS -
F. LOPES-GRAÇA

- 1 - Nasceu, já nasceu
- 2 - Do varão nasceu a vara
- 3 - Os pastores em Belém
- 4 - Pastorinhas do deserto
- 5 - Hoje é dia de Janeiro
- 6 - Inda agora aqui cheguei
- 7 - Quem nos vem dar Boas-Festas

IV - Acordai - JOSÉ GOMES FERREIRA -
F. LOPES-GRAÇA

Coro LOPES-GRAÇA
ACADEMIA DE AMADORES DE MÚSICA

Direcção de JOSÉ ROBERT

NELLA MAISSA - Piano

Nascida em Turim, em 1914, Nella Maissa é portuguesa pelo casamento. Estudou piano com Bufiletti, Alfredo Casella e Vianna da Motta e composição com Ferrari Trecate. É diplomada em piano pelos Conservatórios de Milão e Pesaro e licenciada em Direito pela Universidade de Parma. Foi premiada em Roma no primeiro Concurso para Jovens Concertistas e obteve, por unanimidade, o 1º. Premio do Concurso Vianna da Motta, da então Emissora Nacional de Lisboa.

Em 1974 recebeu o Premio Especial da Imprensa, pela sua actividade de divulgação da música portuguesa.

Além de vários concertos sinfónicos e recitais em Portugal, França, Inglaterra, Suíça, Itália, Espanha e outros países da Europa, realizou varias digressões ao Brasil e à Africado Sul e foi convidada a dar recitais de música portuguesa em Florença (quando esta cidade foi Capital da Música Europeia), em Avila (no 1º. Festival Iberico) em Roma, em Budapeste, na Roménia, em Paris e em Washington, onde o crítico do *Washington Post*, classificou o recital como "esplêndido".

A Nella Maissa se devem as primeiras audições de peças fundamentais da música portuguesa contemporânea como os Concertos de Ray Coelho e Armando José Fernandes ainda as estreias em Portugal de *Lulu Tonalis* de Hindemith, os Prélúdios de Fränk Martin, varias obras de Messiaen e os Concertos de Prokofiev, Béla Bartók, Hindemith, Dellapiccola, Chostakovitch, Tansmann e Gershwin.

Gravou vários discos de música portuguesa, incluindo a obra pianística integral de João Domingos Bomtempo, destacando-se os quatro Concertos deste compositor, que gravou com a Orquestra Sinfónica de Nurnberg.

No dia 1 de Outubro de 1986 foi-lhe atribuída, pela Secretaria de Estado da Cultura, a Medalha de Mérito Cultural.

No dia 10 de Junho de 1989 foi condecorada por sua Excelência o Presidente da República, sendo-lhe atribuído o grau de Comendador da Ordem Militar de Santiago de Espada.

Em Fevereiro de 1995, foi levada a cabo uma homenagem nacional no Teatro Tivoli, no decorrer da qual a pianista tocou com a Orquestra Gulbenkian, dirigida pelo maestro Manuel Ivo Cruz. Esta cerimónia teve o Alto Patrocínio de Sua Excelência o Presidente da República e o Primeiro Ministro assumiu a presidência da Comissão de Honra.

Nesse mesmo ano fez uma digressão ao Brasil tendo efectuado igualmente recitais em varias cidades. Participou igualmente num ciclo de música portuguesa que decorreu no Palácio Foz, entre Junho e Setembro (Quintas-feiras no Palácio Foz), interpretando obras de diversos compositores nacionais.

Em 1996 foi um dos músicos indicados no projecto "O Som Português", que decorreu no Mosteiro dos Jerónimos, tendo tocado em recital, exclusivamente dedicado à obra de João Domingos Bomtempo.

Em Janeiro de 1997 actuou no Centro Cultural de Belém, num Concerto com a Orquestra Clássica do Porto dirigida pelo maestro Manuel Ivo Cruz. No mesmo ano, apresentou-se no festival de Sintra e no Palácio Foz, este último no dia Mundial da Música.